

Marcos dos Santos Barbosa

VOLUME I

A sabedoria de José

PREFÁCIO

Agradeço a Deus a oportunidade de poder ter escrito este livro o qual desejo que venha ser de grande valia para cada leitor e que as instruções nele contidas se tornem uma bússola de orientação no dia-a-dia, para que possam refletir sobre as astúcias do capitalismo no mundo globalizado e com sabedoria e racionalidade gerenciar o recurso familiar para que em época de crise mundial, não se torne um prisioneiro das instituições financeiras, pagando altos juros e comprometendo sua renda, principalmente a saúde psicológica, física e mental, por não conseguir se livrar das dívidas contraídas.

Meu muito obrigado a minha esposa e filho pela paciência e amor demonstrados para comigo quando da minha ausência em pensamento para escrever esse importante livro, o qual servirá de reflexão e orientação para os leitores que se encontram em uma ou mais

situação ora descrita e sem esperança de reverter esse quadro dramático criado pelo poder capitalista que tem por objetivo destruir e escraviza os lares dos trabalhadores com sua ganância financeira tirando-lhes a oportunidade de viver uma vida digna e próspera.

Desejo ao leitor que este livro possa ser uma benção na sua vida e de seus familiares e amigos.

SUMÁRIO

Apresentação.....	6, 7 e 8
A administração de José.....	8
Quem era José.....	9
O Sonho de Faraó.....	9 e 10
O agir do Espírito Santo.....	10 e 11
Descançando nos braços de Jesus Cristo.....	11 e 12

Faraó toma uma decisão.....	12,13 e 14
Deus fala conosco a cada dia.. ..	14 e 15
Administrando suas finanças.....	15 e 16
Programando uma poupança.....	16 e 17
Evite gastos desnecessários.....	17 e 18
Aprendendo anotar seus gastos diários.....	18 e 19
A competitividade entre as empresas.....	19 e 20
Levar a Bíblia ou o computador para a Igreja?.....	20 e 21
A cada dia surge uma nova tecnologia.....	21
Aprendendo a se livrar das dívidas.....	22 e 23

Apresentação

Caro leitor, o texto que ora servirá de leitura tem por objetivo esclarecer de forma simples e clara a importância do controle das finanças pessoais no âmbito familiar e demonstrar em um pequeno resumo o funcionamento do sistema financeiro no país e as táticas de marketing utilizadas pelas empresas de grande porte bem como a competitividade existente entre elas, que tem por único objetivo, auferir lucro por intermédio de um consumismo desenfreado de produtos e serviços, colocados à disposição da população. Você terá a oportunidade de verificar algumas passagens bíblicas que servirão de orientação e reflexão, para que possa tomar decisões conscientes e em consonância com os ensinamentos da palavra de Deus, a qual é apta para discernir os pensamentos e intenção dos corações.

Gostaria que à medida que fosse lendo este livro, e ao se deparar com citações bíblicas, fizesse uma pausa

e abrisse sua bíblia nos capítulos e versículos indicados e meditasse na palavra e após, retornasse à leitura deste livro. A sugestão acima tem por finalidade levar o entendimento da palavra de Deus com o que está sendo divulgado neste livro visando uma melhor assimilação do seu conteúdo. Dito isso, iniciaremos a leitura da bíblia sagrada pelo primeiro livro do velho testamento (**gênesis cap.40 e 41**). Conta que Faraó rei do Egito, tivera um sonho onde estava em pé junto ao rio Nilo e viu sair sete vacas belas e gordas e logo em seguida, outras sete vacas feias e magras e essas passaram a comer as vacas belas e gordas. Acordando e deitando-se novamente, tornou a dormir e sonhou com sete espigas de trigo, graúdas e boas e viu brotar outras sete espigas de milho mirradas e secas e estas engoliram as espigas boas. Acordando pela manhã perturbado com o sonho, mandou chamar todos os sábios do Egito e lhes contou o os seus sonhos, mas ninguém foi capaz de interpretá-los. Então o chefe dos copeiros fez lembrar Faraó que devido uma falta cometida por um dos seus servos, mandou prendê-lo, juntamente com o chefe dos padeiros na casa do Capitão da Guarda e naquela ocasião tiveram cada um deles um sonho diferente e estes sonhos foram interpretados por um jovem hebreu de nome José, servo do Capitão da Guarda os quais foram concretizados conforme havia predito, sendo restaurado ao seu cargo e o chefe dos padeiros enforcado.

Então chamaram a José para estar diante da presença do rei Faraó. No palácio o rei lhe conta os sonhos e José inspirado pelo Espírito Santo de Deus, interpreta-os dizendo: que as sete vacas gordas e as sete espigas de trigo graúdas eram sete anos de fartura no

reino e as vacas magras e as espigas mirradas e secas eram sete anos de miséria e fome. Diante da interpretação dos sonhos o rei Faraó colocou José na posição de um governador e a partir daquele instante passou a assumir o comando da administração do Egito.

A administração de José

A primeira providencia que José tomou ao assumir o cargo foi fazer *um **estoque de mercadorias em cada cidade***, uma vez que o reinado de Faraó estava na “época das vacas gordas”, ou seja, a situação financeira do palácio estava boa. Depois José recolheu ***todo o excedente de mercadoria e as guardou***. A bíblia sagrada relata que era tanto trigo que José parou de anotar, (**inventariar**). Cumprindo-se a palavra, após sete anos chega à “época das vacas magras”, ou seja, das dificuldades. A fome se estende por toda a terra e então José abre o armazém onde havia guardado todo excedente de mercadorias e passa a **vender** os mantimentos aos egípcios porque não tinham o que comer. Nota-se pela história, que José foi um homem sábio na administração do patrimônio de Faraó, sabendo aplicar os recursos que lhe foram confiados, usando de técnicas contábeis e de economia no sentido de separar e inventariar os estoques destinando uma parte do trigo para a venda e outra para mantimento do reinado e quando chegou o tempo “das vacas magras”, vendeu aos egípcios todo excedente e ainda conseguiu auferir lucros.

Quem era José

José era o filho preferido de Jacó, embora não fosse o seu primogênito, mas era o filho de Raquel a mulher a quem mais amava. José sabia que era um filho favorito de seu pai, porque era obediente e um líder o que lhe valeu a malquerença dos irmãos, que o venderam, ainda jovem, com apenas 17 para 18 anos, por 20 moedas (sheqel) de prata, como escravo a mercadores ismaelistas, os quais levaram José ao Egito, onde foi comprado por Potifar (oficial e capitão da guarda do rei do Egito), de quem conquistou a confiança e tornou-se o diligente dos criados e administrador da casa. Na casa de Potifar, acabou estudando com um escriba e aprendeu o antigo egípcio. Foi preso após acusação injusta de tentativa de abuso da mulher do seu senhor, depois de uma tentativa frustrada de sedução por parte desta.

O Sonho de Faraó

Quando Deus quer realizar uma obra na vida de um filho ele age de uma maneira que não compreendemos e usa pessoas que nem imaginamos um dia conhecê-las. O texto nos diz que Faraó teve um sonho e isso o deixou muito agitado. Quantas vezes nós sonhamos e não conseguimos entender o seu significado e no dia seguinte contamos para alguns amigos ou familiares para saber a sua interpretação, para que possamos ter uma ideia se o sonho que tivemos são coisas boas que acontecerão ou coisas ruins. Percebe-

se que no reinado de Faraó havia também magos e sábios que interpretavam sonhos e o rei Faraó sempre lhes pedia conselhos. Naquela noite, o Espírito do Senhor incomodou Faraó com dois sonhos: no primeiro sonhou com sete vacas magras que engoliam as vacas belas e gordas e ao acordar e deitar novamente teve o segundo sonho onde as sete espigas secas e mirradas engoliam as sete espigas boas. Faraó acordou apavorado com esses sonhos, pois no seu coração ele tinha certeza que algo de ruim estava prestes a acontecer, então, chamou os magos e os sábios do seu reinado para interpretar aqueles sonhos, mas ninguém foi capaz de fazê-los.

O agir do Espírito Santo

O chefe dos copeiros de Faraó, vendo-o angustiado sem ter ninguém no reino que conseguisse interpretar aqueles sonhos fez lembra-lo que em certa ocasião devido uma falta cometida por seus servos o mandou prendê-lo junto com o chefe dos padeiros, na casa do Capitão da Guarda e, naquele lugar, cada um deles tivera um sonho e estes sonhos foram interpretados por um jovem hebreu de nome José, servo do Capitão da Guarda e aconteceu exatamente como ele havia interpretado: sendo ele restaurado ao seu cargo e o outro enforcado. Nota-se que Deus já estava fazendo a obra na vida de José quando aqueles homens estiveram no cárcere. O Espírito Santo de Deus agiu ali fazendo com que aqueles homens tivessem sonhos na prisão e fosse interpretado por José. Quando entregamos nossa vida a Jesus Cristo e andamos nos seus caminhos ele é fiel para nos livrar de